

COVID-19, OBESIDADE, CITOQUINAS INFLAMATÓRIAS E COMPOSTOS BIOATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luis Henrique Bordinoski

Resumo

Introdução: O SARS-CoV-2 é o vírus causador da COVID-19 e responsável pela pandemia atual. A gravidade da doença é caracterizada, especialmente em pacientes com comorbidades como a obesidade, é reconhecida por uma resposta imune exagerada associada a uma liberação descontrolada e excessiva de mediadores de citocinas pró-inflamatórias (tempestade de citocinas). Os compostos bioativos, importantes metabólitos secundários das plantas, há muito tempo são estudados como intervenções terapêuticas em doenças inflamatórias, devido aos seus efeitos moduladores de citocinas. Com base nos efeitos previamente comprovados dos compostos bioativos em outras doenças ou com base em estudos publicados recentemente associados a COVID-19, é válido supor efeitos positivos dos compostos bioativos nas alterações inflamatórias associadas a COVID-19. Essa revisão traz a abordagem acerca da utilidade dos compostos bioativos no manejo da COVID-19 e também no eventual uso visando os processos de inflamação que são desregulados na patologia induzida pelo SARS-CoV-2. Ainda que, até o presente momento, não haja ensaios clínicos quanto a aplicabilidade dos compostos bioativos contra a COVID-19, pode ser uma alternativa promissora para serem usados como adjuvantes no tratamento da infecção por SARS-CoV-2, devido ao amplo espectro de suas atividades biológicas. Sendo assim, há uma necessidade de abordagens terapêuticas alternativas, que visem a contenção da inflamação, com o uso de compostos bioativos como a quercetina e resveratrol.

Justificativa: Justifica-se pelo fato de ser um tema relevante a área da saúde, especificamente a área de nutrição clínica, como um promissor tratamento adjuvante a COVID-19. **Objetivo:** Revisar e apresentar as evidências existentes acerca dos possíveis efeitos da quercetina e resveratrol na diminuição de citocinas inflamatórias e associar a casos de obesos acometidos pela COVID-19.

Métodos: Revisão integrativa de artigos em inglês e português nas bases de dados NCBI, MDPI, Google Acadêmico e Scielo no período de 2001 a 2021. Foram utilizados os seguintes descritores: ("Pandemias", "Obesidade COVID-19", "Citocinas Inflamatórias COVID-19", "Quercetina COVID-19", "Resveratrol COVID-19"). Também foram utilizados os descritores no idioma inglês.

Resultados: Um total de 167 estudos foram encontrados a partir das estratégias de busca utilizadas. Foi realizada a leitura crítica de todos os títulos, e 121 artigos foram excluídos adotando os critérios mencionados na metodologia, de maneira que os achados de 43 estudos foram utilizados para compor a revisão.

Conclusão: Os efeitos terapêuticos da Quercetina e Resveratrol com aplicabilidade em pacientes portadores de obesidade acometidos pelo vírus Sars-CoV-2 pode vir a ser uma abordagem alternativa adjuvante na contenção de citocinas pró-inflamatórias.

Palavras-chave: COVID-19; Citocinas; Obesidade; Quercetina; Resveratrol.